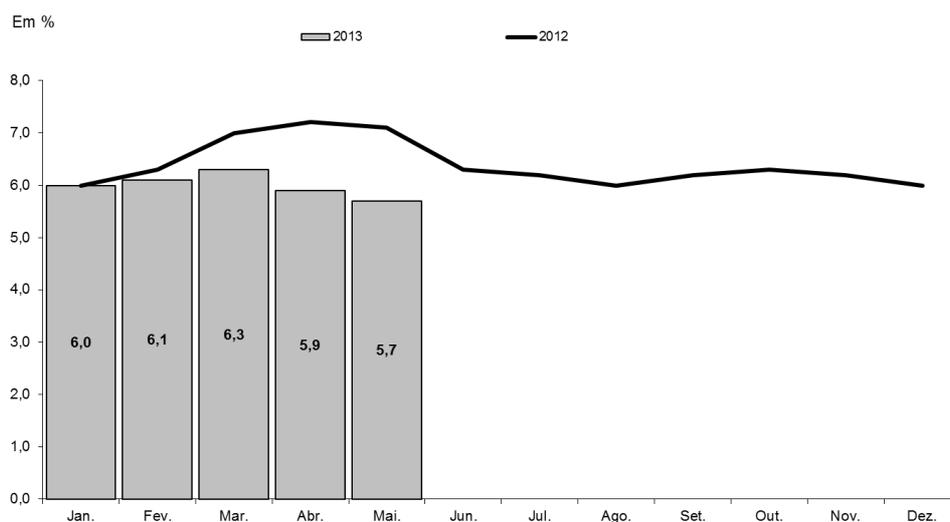


Taxa de desemprego apresenta variação negativa

1. Em maio, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego dos residentes em Porto Alegre mostraram variação negativa na **taxa de desemprego total**, passando de 5,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em abril, para os atuais 5,7%. Destaca-se que essa foi a menor taxa de desemprego registrada para o mês de maio (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de março, abril e maio de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2013).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em maio foi estimado em 41 mil pessoas, 1 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado foi determinado pela redução do contingente de ocupados (-3 mil trabalhadores), concomitante a saída de pessoas do mercado de trabalho (-4 mil) (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, permaneceu relativamente estável, passando de 55,6% em abril para os atuais 55,5%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Maio de 2012, Abril de 2013 e Maio de 2013

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/12	abr/13	mai/13	mai/13 abr/13	mai/13 mai/12	mai/13 abr/13	mai/13 mai/12
População em Idade Ativa	1.281	1.288	1.283	-5	2	-0,4	0,2
Inativos com 10 Anos e Mais	556	572	571	-1	15	-0,2	2,7
População Economicamente Ativa	725	716	712	-4	-13	-0,6	-1,8
Desempregados	51	42	41	-1	-10	-2,4	-19,6
Ocupados	674	674	671	-3	-3	-0,4	-0,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em maio, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 0,4% e foi estimado em 671 mil pessoas. Este resultado refletiu na redução de trabalhadores no setor do **comércio e reparação de veículos** (-1,7%; - 2 mil pessoas) e de **serviços** (-0,8%; - 4 mil pessoas). Em sentido contrário, no setor de **indústria de transformação** houve incremento de 5 mil ocupados (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Maio de 2012, Abril de 2013 e Maio de 2013

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/12	abr/13	mai/13	mai/13 abr/13	mai/13 mai/12	mai/13 abr/13	mai/13 mai/12
Total (1)	674	674	671	-3	-3	-0,4	-0,4
Indústria de transformação (2)	46	45	50	5	4	11,1	8,7
Construção (3)	35	33	32	-1	-3	-3,0	-8,6
Comércio e reparação de veículos (4)	114	117	115	-2	1	-1,7	0,9
Serviços (5)	471	471	467	-4	-4	-0,8	-0,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, houve redução no **emprego assalariado** (-1,1%; - 5 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve relativa estabilidade (-0,3%; - 1 mil empregos), em decorrência de movimentos opostos entre os **assalariados com carteira** (-1,3%; - 4 mil empregos) e os **assalariados sem carteira** (7,5%; + 3 mil empregos). O **setor público** apresentou redução de 3 mil indivíduos. Para os **empregados domésticos e autônomos** ocorreu estabilidade (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Maio de 2012, Abril de 2013 e Maio de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mai/12	abr/13	mai/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				$\frac{\text{mai/13}}{\text{abr/13}}$	$\frac{\text{mai/13}}{\text{mai/12}}$	$\frac{\text{mai/13}}{\text{abr/13}}$	$\frac{\text{mai/13}}{\text{mai/12}}$
Total	674	674	671	-3	-3	-0,4	-0,4
Total de Assalariados (1)	470	475	470	-5	0	-1,1	0,0
Setor Privado	352	357	356	-1	4	-0,3	1,1
Com Carteira Assinada	310	317	313	-4	3	-1,3	1,0
Sem Carteira Assinada	42	40	43	3	1	7,5	2,4
Setor Público (2)	118	117	114	-3	-4	-2,6	-3,4
Autônomos	91	88	88	0	-3	0,0	-3,3
Empregados domésticos	33	31	31	0	-2	0,0	-6,1
Demais Posições (3)	80	80	82	2	2	2,5	2,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em abril, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para o conjunto dos ocupados (-0,7%) e redução para os assalariados (-1,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.102 para os ocupados e de R\$ 2.062 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Abril de 2012, Março de 2013 e Abril de 2013

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Abril de 2013)			Variações (%)	
	abr/12	mar/13	abr/13	abr/13 mar/13	abr/13 abr/12
Total de Ocupados (2)	2.041	2.117	2.102	-0,7	3,0
Total de Assalariados (3)	2.039	2.097	2.062	-1,7	1,1
Setor Privado	1.677	1.706	1.677	-1,7	0,0
Setor Público (4)	3.204	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

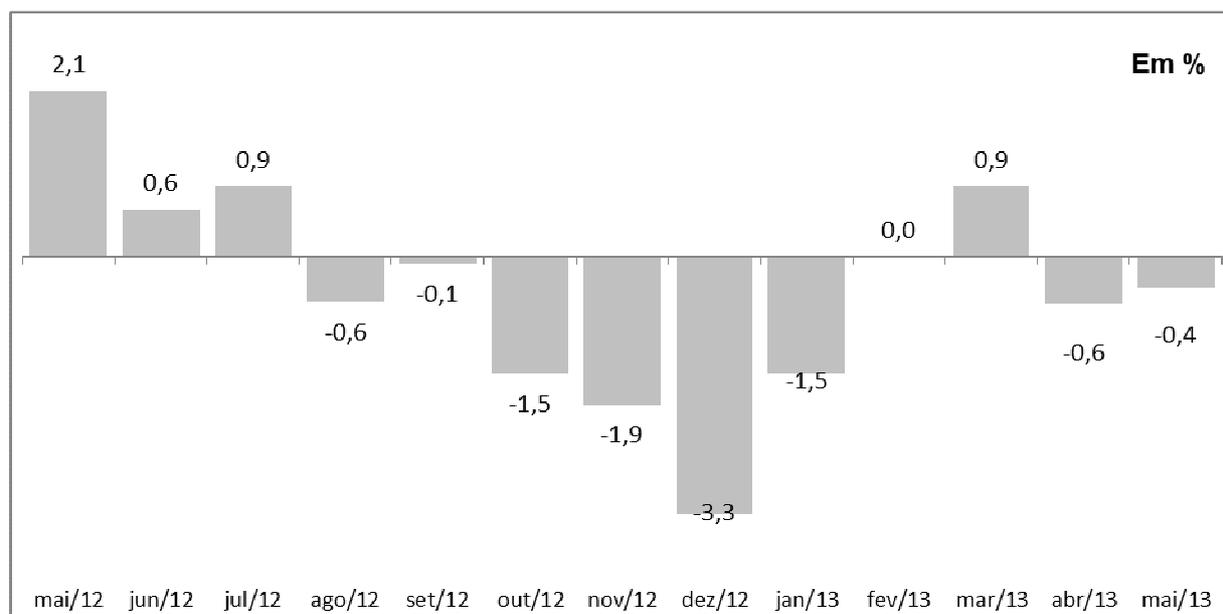
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em abril, apresentou redução para ocupados (-1,5%) e para os assalariados (-2,6%) (Gráfico C). Para os ocupados, tal comportamento deveu-se tanto pela variação negativa no emprego como pela redução no rendimento médio. Já, para os assalariados, tal comportamento deveu-se, principalmente, pela redução do salário médio real e, secundariamente, pela variação do emprego.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 7,1% da PEA em maio de 2012, para os atuais 5,7%.
8. Nos últimos 12 meses, ocorreu redução de 10 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado foi determinado pela redução do contingente de ocupados (-3 mil trabalhadores), concomitante a saída de pessoas do mercado de trabalho (-15 mil). A **taxa de participação** passou de 56,6% em maio de 2012 para 55,5% em maio deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou variação negativa - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se redução nos **serviços** (menos 4 mil trabalhadores) e na **construção** (menos 3 mil indivíduos). Em sentido contrário, na **indústria de transformação**, ocorreu acréscimo de 4 mil trabalhadores.

Gráfico B
Varição anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13



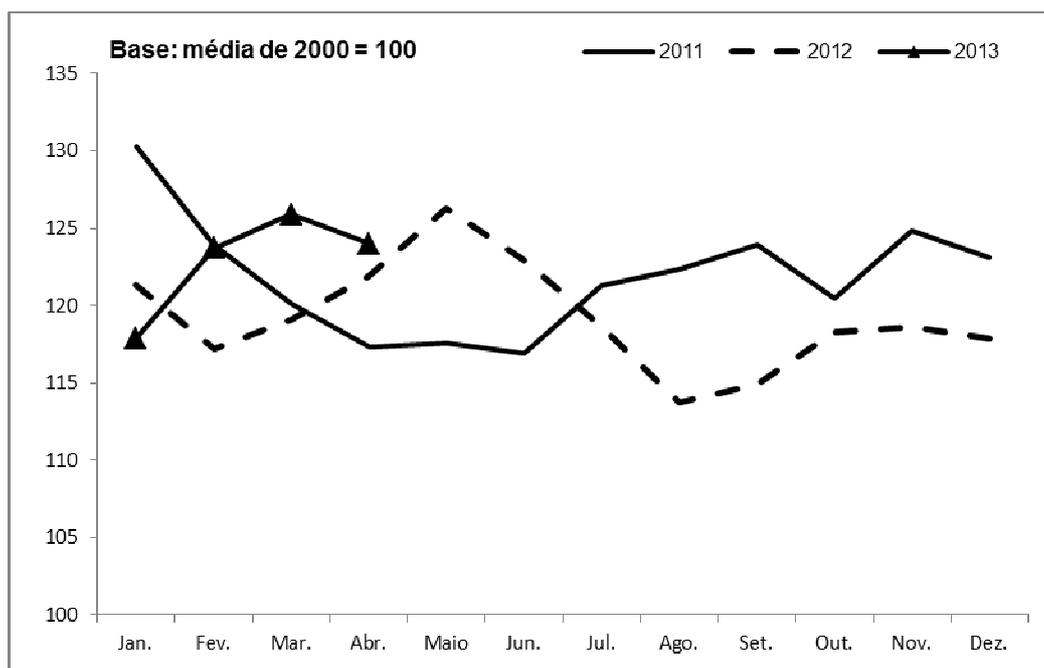
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a maio de 2012, registrou-se estabilidade nos **assalariados**. No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (1,1%; mais 4 mil pessoas) e no **setor público**, houve decréscimo (-3,4%; menos 4 mil pessoas). Os **autônomos**, e os **empregados domésticos** apresentaram redução de, respectivamente, 3 mil e 2 mil pessoas. Em sentido contrário, as **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc – apresentou um incremento de 2 mil pessoas em seu contingente.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de abril de 2013 com os de abril de 2012, verificou-se aumento para os ocupados (3,0%) e para os assalariados (1,1%).

12. No período de 12 meses findos em abril de 2013, a **massa de rendimentos reais** elevou-se para os ocupados (1,7%) e para os assalariados (1,6%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo crescimento do rendimento médio real. Para os assalariados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pelo acréscimo no emprego e, secundariamente, pelo aumento no salário médio real.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.